

ACERVOS ESCOLARES DE ESCOLAS MULTISERIADAS NA COLÔNIA MACIEL

EMILY KLIZTKE SCHLATZ¹; **PATRÍCIA WEIDUSCHADT²**

¹ Universidade Federal de Pelotas- emilyschlatz@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas- prweidus@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem o seguinte propósito de apresentar o trabalho com acervos nas escolas multisériadas já extintas das redondezas no interior de Pelotas e em especial a região da Colônia Maciel. Está inserido no projeto de extensão denominado “Memória e Educação: cultura rural e religiosidade e diálogo”.

O projeto tem como objetivo valorizar a cultura local especialmente as escolas localizadas no campo. Cabe destacar que a memória dessa cultura escolar precisa ser preservada e disponibilizada para a comunidade.

Os acervos escolares significam possibilidades de preservação e valorização do patrimônio escolar, por isso devem ser constituídos como lugares de memória (NORA, 1981), ou seja, devem possibilitar a exposição e tratamento das fontes museológicas, iconográficas e documentais que fortaleceram determinada cultura muitas vezes silenciada através da possibilidade da permanência da preservação dessas fontes para subsidiar pesquisas e reflexões (BELLOTTO, 2006), ou seja, é possível estabelecer dois movimentos: a pesquisa e extensão. O trabalho justifica-se no resgate e constituição desse acervo que envolve não somente a Universidade, mas também as reflexões do universo da escola. O trabalho da extensão justifica-se pelo envolvimento da comunidade escolar na constituição dessas memórias e indicações dos lugares dos acervos, ainda mais tendo a possibilidade de retorno à comunidade escolar desses materiais sistematizados (FELGUEIRAS, 2005).

Pretende-se compreender os processos das escolas multisériadas da região da Serra dos Tapes que se nuclearam perdendo o vínculo identitário do local.

Por isso, o trabalho realizado pretende digitalizar e categorizar os acervos de seis escolas salvaguardados na Escola Garibaldi.

A pesquisa em andamento tem finalidade de recuperar e disponibilizar em banco de dados os arquivos escolares de escolas que cessaram o funcionamento entre o período das décadas de 1950 até 1990 no interior de Pelotas. Dentre essas escolas, está também a escola Garibaldi. Esta instituição recebeu o material arquivístico das escolas das redondezas que haviam cessado o seu funcionamento.

Dessa forma, nessa fase o trabalho tem se dedicado a digitalizar os acervos documentais salvaguardados no arquivo da Escola Garibaldi. Esse arquivo é formado por documentos de seis escolas rurais mais a Escola Garibaldi. Na década de 1990 a Escola Garibaldi se torna uma escola polo, recebendo alunos dessas seis instituições escolares e com isso esses documentos passam para a guarda da Garibaldi.

A Escola Garibaldi foi criada no ano de 1928, sendo que na década de 1970 são construídos os atuais prédios da instituição e na década de 1990 com a

política de nucleação das escolas rurais a Garibaldi passa a ser uma escola polo. (CASTRO; WEIDUSCHADT, 2015).

Dessa forma, o projeto tem por objetivo digitalizar esse material, organizá-lo e construir um banco de dados para acesso de possíveis pesquisadores. O projeto está inserido dentro do campo da história da educação com o propósito de digitalizar e preservar em meio eletrônico esses documentos. Assim, nesse texto iremos abordar como vem sendo desenvolvido o trabalho e o que foi realizado até o momento.

2. METODOLOGIA

A metodologia consiste em digitalizar os documentos escolares que estão relativamente organizados na Escola Garibaldi. Num primeiro momento está se digitalizando a documentação através das fotografias de seis escolas diferentes. O acervo está separado por pastas identificadas com os nomes das escolas por diferentes cores. O trabalho na prática ocorre na própria Escola Garibaldi, onde é disponibilizada uma sala para poder ter o acesso aos documentos, é importante relatar que é preciso agendar um dia para poder ter a admissão, em torno de dois a três dias por semana é utilizada a sala para a pesquisa. É significativo mencionar o contato que se tem com os professores, funcionários e alunos e com a comunidade, observando como a comunidade escolar é importante na localidade e pode auxiliar no trabalho desenvolvido. Mas também é necessário respeitar o tempo da escola e se adequar as atividades que elas possuem.

Então quanto não é possível estar na escola para digitalizar busca-se adiantar o trabalho de organização dos arquivos.

Logo após a digitalização organiza-se o material em arquivos no computador, recortando as imagens em que os documentos foram transformados e melhorando a qualidade e visibilidade, formatando de modo adequado. Pretende-se ainda, com essa organização criar um banco de dados organizado para que possa ser disponibilizado para pesquisas na área da História da Educação, assim como ser disponibilizado na escola para a comunidade escolar envolvida.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A ação extensionista tem o objetivo de valorizar a cultura escolar, que precisa ser preservada e disponibilizada para a comunidade local. Assim o trabalho tem o propósito de arquivar, digitalizar e categorizar documentos importantes fornecidos pela escola Garibaldi.

É relevante ressaltar que com a disposição do material digital é facilitado o acesso ao material para pesquisas. Assim, os documentos oficiais serão mais bem preservados favorecendo melhor salvaguarda e valorização para escola Garibaldi, ainda tendo melhor conservação do material original. Enfim é necessário que se tenha a preservação de documentos raros pela escola e a comunidade para que não se perca de certa forma a identidade das escolas rurais na região (FELGUEIRAS, 2005; BONATO, 2005).

O projeto de extensão não deixa de ser uma ação processual e contínua de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, que é importante no papel da formação do docente, tendo relação do indivíduo com a sociedade. No caso da comunidade local, ao observar as principais características daquela

localidade, a organização do acervo em banco de dados poderá auxiliar e preparar na atuação de docentes no papel de professores/pesquisadores.

Além da preservação do material das seis escolas, o retorno para a escola Garibaldi e a comunidade será de grande valia. Portanto os documentos ficaram sob a responsabilidade da Escola Garibaldi, que, ao longo do tempo, preocupou-se em organizar os documentos, separando o acervo de cada escola e arquivando em pasta identificadas com cores e nome das escolas. Quer dizer, que ao encontrar o acervo já havia certa organização por parte da gestão da Escola Garibaldi.

Sem dúvida essa ação facilitou o trabalho inicial, mas o que quer é organizar os documentos para entender e aprofundar o processo de escrituração escolar dentro dos aspectos legislativos municipais no âmbito da História da Educação. (GIL e HAWAT, 2015).

Diante disso intenta-se construir um banco de dados que facilite as pesquisas futuras e possibilite o conhecimento da história da escolarização na localidade por meio da escola e dos envolvidos: professores, pais e alunos (MOGARRO, 2005).

4. CONCLUSÕES

O projeto de extensão está em andamento, em fase inicial, começou somente em junho do presente ano. Mas pretende possibilitar o acesso desses documentos de forma organizada e preservada para a comunidade escolar para os pesquisadores.

Outro aspecto relevante é a do bolsista de extensão poder ter contato direto com a sociedade local. Tem-se expectativa que o material organizado e sistematizado poderá contemplar inúmeras pesquisas, mas ao mesmo tempo, fortalecer o entendimento dos processos escolares das escolas localizadas no campo. Elas sofreram um processo de fechamento e de desvalorização de suas práticas, mas por meio destes acervos pode-se perceber a importância e consistência de suas práticas nesta localidade (BARROS E HAGE, 2011).

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARROS, Oscar Ferreira e HAGE, Salomão Mufarrej. Panorama estatístico e aspectos legais das políticas de nucleação e transporte escolar: reflexões sobre a extinção das escolas multisseriadas e a sua permanência nas comunidades do campo. In: I ENCONTRO DE PESQUISAS E PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO NO CAMPO DA PARAÍBA. CENTRO DE EDUCAÇÃO, UFPB, João Pessoa, junho de 2011. **Anais eletrônicos...** João Pessoa, 2011.

BELLOTTO, Heloísa Liberalli. **Arquivos permanentes: tratamento documental.** Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.

BONATO, Nailda Marinho da Costa. Os arquivos escolares como fonte para a história da educação. **Revista Brasileira de História da Educação**, Maringá, v. 5, n. 10, p.193-220, Jul/Dez. 2005. Semestral. Disponível em: <<http://www.rbhe.sbhe.org.br/index.php/rbhe/article/view/175>>. Acesso em: 17 jan. 2016.

CASTRO, Renata Brião de; WEIDUSCHADT, Patrícia. A Escola Rural Garibaldi (Pelotas -1928-1951). In: SEMINÁRIO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS

SOBRE EDUCAÇÃO NO CAMPO, 4, 2015. São Carlos (SP). **Anais eletrônicos...**
São Carlos, 2015.

GIL, Natália De Lacerda; HAWAT, Joseane. O Tempo, a idade e a permanência na escola: Um estudo a partir dos livros de matrícula (RIO Grande Do Sul, 1895-1919). Universidade Federal Do Rio Grande Do Sul, Brasil. **Hist. Educ. [Online]** Porto Alegre V. 19 N. 46 Maio/Ago., 2015p. 19-40 (Disponível em: DOI: <Http://Dx.Doi.Org/10.1590/2236-3459/50877>)

FELGUEIRAS, Margarida. Materialidade da Cultura escolar. A importância da museologia na conservação/comunicação da herança educativa. **Revista Pro - posições**, v. 16, n. 1 (46) – jan./abr.2005. Disponível em: <www.proposicoes.fe.unicamp.br/proposicoes/.../46-dossie-felgueirasml.pdf> acesso: 26 de junho de 2016.

MOGARRO, Maria João. Arquivos e educação: a construção da memória educativa. **Revista Brasileira de História da Educação**, São Paulo, v. 5, n. 2, p. 75-99, 2012. Disponível em:<<http://www.rbhe.sbhe.org.br/index.php/rbhe/article/view/169>> acesso em: 02 jun. 2015.

NORA, Pierre. Entre a memória e história: a problemática dos lugares. **Projeto História**. São Paulo, dez\ 1981. p. 07-28. Disponível em: <<http://www.pucsp.br/projetohistoria/downloads/revista/PHistoria10.pdf>>